

EDITORIAL

Daniervelin Renata Marques Pereira
Universidade Federal de Minas Gerais
drenata@ufmg.br

Neste número 3, do 11º volume de 2018 da revista *Texto Livre*, contamos com artigos de cinco eixos temáticos ou trilhas: Linguística e Tecnologia, Educação e Tecnologia, Comunicação e Tecnologia, Tecnologia da Informação e Computação e, pela primeira vez, Robótica Pedagógica.

Observamos, com este último número de 2018, em que passamos a periodicidade de dois para três números anuais, um crescimento nas demandas recebidas pela revista *Texto Livre*, que aumentou, conseqüentemente, sua equipe editorial. É importante frisar a importância dessa equipe na avaliação e edição dos artigos, buscando rigor nos seus trabalhos, para oferecer cada vez mais contribuições originais e de qualidade para a comunidade em geral. Ressaltamos ainda o crescimento de estudos na área de tecnologias, o que torna este periódico um espaço importante para circulação e difusão de questões variadas em torno dos eixos temáticos contemplados por ele. Consideramos, ainda, que temos reunido ao longo dos últimos anos diversos trabalhos que não só refletem a centralidade da temática abrangida na nossa sociedade, como também influenciam novas pesquisas que emergem em nível internacional.

Abrindo o eixo Linguística e Tecnologia, Leonel Figueiredo de Alencar, Bruno Cuconato e Alexandre Rademaker, no artigo em inglês “MorphoBr: an open source large-coverage full-form lexicon for morphological analysis of Portuguese”, dedicam-se a apresentar o MorphoBr, um projeto em desenvolvimento voltado para a construção de um léxico de formas plenas para a análise morfológica do português. Emeli Borges Pereira Luz, em artigo também em inglês, “Pre-service language teacher training for distance education”, investiga se os cursos de ensino de inglês oferecidos por Universidades Públicas Brasileiras têm êxito na formação tecnológica dos professores, fornecendo habilidades necessárias para ensinar via educação a distância através de ambientes *online*. Em “AnoTex: rotina de filtragem de dados estruturados do gênero artigo científico como contribuição para o PLN”, Cláudia Aparecida Fonseca, Rafael Santiago de Souza Netto, Marcus Vinícius Carvalho Guelpeli e Adriana Nascimento Bodolay apresentam o AnoTex, um anotador textual capaz de executar a filtragem de dados estruturados do gênero artigo científico, coletados dos arquivos disponíveis na base de dados da Biblioteca Eletrônica SciELO. Luiz Henrique Mendes Brandão e Jesiel Soares Silva, em “Implicações docentes e discentes na utilização das novas TIC no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa”, analisam as implicações docentes e discentes no processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa, avaliando a utilização de materiais em vídeo, músicas, entre outras mídias advindas dessas novas TIC por professores de educação básica. Vinícius Oliveira Braz Deprá, em “Sociedade da informação e linguagem: as novas tecnologias e o caminho para a construção de palavras e sentidos”, contextualiza a sociedade da informação e analisa o relativismo linguístico e ideias trabalhadas por George Orwell em seu livro “1984”. Em “Os objetos educacionais digitais em Linguagem e Interação: avanços, permanências ou retrocessos?”, Luciana Pereira

Silva, Andreia Rutiquewiski e Juliana Benatti analisam os Objetos Educacionais Digitais que acompanham a coleção didática *Linguagem e Interação*, indicada ao ensino médio 2018-2020 via Plano Nacional do Livro Didático.

No eixo Educação e Tecnologia, Wiselis Rosanna Sena Rivas, Francisco Javier Herrero Gutiérrez e Sonia Casillas Martín, no artigo em inglês “ICT-mediated education in youth and adult literacy programmes in the Dominican Republic: an approach to the state of the art”, a partir do contexto da educação básica em alfabetização em jovens e adultos na República Dominicana, analisam a relação entre Educação e TIC/Internet com o objetivo geral de compreender até que ponto as TIC são usadas na educação de adultos nesse país. Em artigo em espanhol, “Dispositivos móviles para el aprendizaje: análisis de la investigación doctoral sobre mobile learning en España”, Francisco Javier Hinojo Lucena, Inmaculada Aznar Díaz e José María Romero Rodríguez estudam a influência de dispositivos móveis na aprendizagem a partir da análise de teses de doutorado defendidas na Espanha sobre aprendizagem móvel. Silvia Alicia Martínez, Fabrícia Vieira de Araújo, Suelen Ribeiro de Souza, Evandro Vargas e Leandro Garcia Pinho, em “Relato de experiência: oficina pedagógica como objeto de aprendizagem na formação inicial do pedagogo no Consórcio CEDERJ”, discutem a experiência de ensino e aprendizagem adquirida em uma oficina pedagógica, no âmbito do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), no Centro de Educação a Distância do Estado do Rio de Janeiro (CEDERJ). Em “Microvídeos e aplicativo móvel: estratégia comunicacional de apoio à implementação de legislação ambiental e florestal”, Marcia Izabel Fugisawa Souza, Tércia Zavaglia Torres, João dos Santos Vila da Silva, Nadir Rodrigues Pereria, Daniel Rodrigo Freitas Apolinário, Marcos Cezar Visoli e Silvio Roberto Medeiros Evangelista apresentam resultados de pesquisa realizada visando à definição de estratégia comunicacional para promover a divulgação de informações e conhecimentos gerados pela Embrapa sobre soluções tecnológicas, em especial, *softwares* e sistemas de informação, necessárias à adequação da paisagem rural ao Código Florestal brasileiro. Leonard Barreto Moreira, Annabell Del Real Tamariz e Joyce Vieira Fettermann, em “O uso da mineração de textos no suporte a correções de questões discursivas em uma instituição de educação superior”, relatam o desenvolvimento de um modelo computacional com uso de técnicas de Mineração de Textos para a tarefa de correção de questões dissertativas em ambientes *online*, o que possibilita a diminuição da subjetividade na avaliação das questões discursivas dos discentes. Gabriela Marques-Schäfer e Ana Angélica da Silva Orlando, em “Concepções de aprendizagem de línguas e o Duolingo: uma análise crítica sobre sua proposta e experiências de aprendizes”, investigam a concepção de aprendizagem de usuários no aplicativo Duolingo e suas propostas, buscando responder como aprendizes que usam ou já usaram o aplicativo Duolingo definem suas experiências com aprendizagem de línguas e com as ofertas do aplicativo. Por fim, Élide Paulina Ferreira e Daiane Conceição Simões Santos, em “Inovação no ensino: letramento crítico no smartphone em sala de aula de língua portuguesa”, apresentam resultados de pesquisa em sala de aula em que foi utilizado o *smartphone* como recurso tecnológico visando à leitura e à produção de memes, defendendo a importância de os jovens estudantes desenvolverem o letramento crítico na escola.

No eixo Comunicação e Tecnologia, Cristine Fickelscherer Mattos, no artigo “Narrativa seriada e comunicação: meios, modos e tempos”, estuda as características comunicativas da narrativa seriada do ponto de vista dos estudos contemporâneos de narratologia, em diversos tempos, modos e meios, utilizando, para isso, o conceito de

narrativas transmidiáticas. E Iana Coimbra, em “Telejornalismo além da TV: uma discussão sobre os territórios contemporâneos da notícia”, discute como o telejornalismo contemporâneo passa por processos de convergência, não se limitando mais ao ambiente televisivo, mas inserido cada vez mais no ambiente digital.

No eixo Tecnologia da Informação e Computação, Lucio Agostinho Rocha propõe no artigo “Gui Builder Mod: uma ferramenta para criação de aplicações gráficas móveis em Tcl/Tk” uma nova ferramenta para rápido desenvolvimento de *apps* Tcl/Tk para a plataforma Android.

Estreando o eixo Robótica Pedagógica, temos três artigos científicos nesta edição. Thais Gabrielly Marques de Andrade, Zaíne Raquel Santos Vicente, Heryverton Araujo Lemos Leite, Ana Paula Chaves Cabral, Rodrigo Baldow, Nady Rocha e Marcelo Brito Carneiro Leão, em “A robótica livre e o ensino de física e de programação: desenvolvendo um teclado musical eletrônico”, relatam o desenvolvimento de um teclado musical elétrico por três estudantes do ensino médio/técnico em informática de uma escola pública, com a colaboração de uma discente da Universidade Federal da Paraíba. O objetivo foi proporcionar atividades educativas mais criativas e interativas, com o intuito de os alunos aprenderem mais alguns conhecimentos de Física e Programação relacionados ao protótipo. Fernando da Costa Barbosa, Crhistiane da Fonseca Souza, Arlindo José de Souza Junior e Deive Barbosa Alves apresentam um “Mapeamento das pesquisas sobre Robótica Educacional no Ensino Fundamental”, concentrando-se em produções *online*, tanto no banco da CAPES como na biblioteca nacional no período de pouco mais de dez anos. Finalmente, Heitor Felipe da Silva e Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho, em “A leitura do mundo através da tecnologia educacional: a adoção da Robótica Pedagógica nas práticas de democratização do conhecimento científico”, apresentam um Mapeamento Sistemático da Literatura (MSL) de 2010 a 2017 considerando trabalhos focados na democratização do conhecimento científico e das práticas de alfabetização e letramento científico com adoção da robótica pedagógica.

Finalizamos este editorial desejando mais uma vez uma leitura produtiva para tod@s!